

Demonstrações Financeiras

Delga Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2011

Delga Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Delga Participações S.A.
Diadema - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Delga Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 13, a controlada Máquinas Piratininga S.A. mantém valores depositados em juízo no montante aproximado de R\$1.650 mil relacionados principalmente com processos trabalhistas para os quais não possui informações suficientes para justificar sua manutenção como um ativo, além de estar envolvida em processos judiciais trabalhistas classificados como de perdas prováveis por seus consultores legais em montante aproximado de R\$820 mil, para os quais não mantém provisão para perdas. Desta forma concluímos que o ativo não circulante está superavaliado no montante aproximado de R\$1.650 mil, o passivo não circulante está subavaliado em aproximadamente R\$820 mil e o resultado do exercício está subavaliado em aproximadamente R\$582 e o patrimônio líquido está subavaliado em aproximadamente R\$1.630 mil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto comentado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Delga Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Delga Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentada para fins comparativos, não foram examinadas por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos emitindo opinião sobre as referidas demonstrações.

São Paulo, 16 de abril de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6



Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Delga Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010 (Não auditado)	2011	2010 (Não auditado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.175	2.206	14.712	12.962
Contas a receber	4	1.393	580	47.054	48.331
Estoques	5	-	-	98.517	70.126
Imóveis disponíveis para venda	6	5.119	4.906	5.119	4.906
Tributos a recuperar	-	-	-	8.121	8.473
Outros créditos diversos	-	-	-	541	688
Total do ativo circulante		7.687	7.692	174.064	145.486
Não circulante					
Partes relacionadas	9	40	456	-	416
Contas a receber	4	-	-	3.669	2.370
Depósitos judiciais	13	12	-	2.831	3.518
Créditos diversos	-	-	-	-	1.056
Outras contas a receber	-	-	-	674	1.204
		52	456	7.174	8.564
Investimentos	7	54.535	42.830	-	-
Imobilizado líquido	8	12.234	10.995	105.232	87.623
Intangível líquido	-	-	-	1.181	753
Total do ativo não circulante		66.821	54.281	113.587	96.940
Total do ativo		74.508	61.973	287.651	242.426

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010 (Não auditado)	2011	2010 (Não auditado)
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	11.001	52.524
Fornecedores	11	-	-	39.406	30.062
Obrigações trabalhistas	12	-	-	18.628	18.684
Obrigações tributárias	12	306	184	12.720	12.977
Contas a pagar	-	13	8	793	1.017
Adiantamento de clientes	-	-	-	2.848	8.567
Dividendos a pagar	-	-	274	-	274
Total do passivo circulante		319	466	85.396	124.105
Passivo não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	7	3.038	2.372	-	-
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	91.811	22.809
Obrigações trabalhistas	12	-	-	4.632	5.907
Obrigações tributárias	12	66	-	34.443	29.606
Provisões para demandas judiciais	13	1.705	1.705	1.705	1.705
Contas a pagar	-	-	324	282	1.099
Total do passivo não circulante		4.809	4.401	132.873	61.126
Patrimônio líquido					
Capital social	14	28.488	28.488	28.488	28.488
Reservas de reavaliação	14	4.846	5.084	4.846	5.084
Reserva de retenção de lucros	-	33.584	21.954	33.544	21.954
Reserva legal	14	2.462	1.580	2.462	1.580
		69.380	57.106	69.340	57.106
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	42	89
Total do patrimônio líquido		69.380	57.106	69.382	57.195
Total do passivo		74.508	61.973	287.651	242.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Receita operacional líquida	15	7.382	5.792	504.968	506.985
(-) Custos produtos, imóveis vendidos e administração dos bens	-	(522)	(98)	(428.527)	(435.292)
Lucro bruto		6.860	5.694	76.441	71.693
Receitas/(despesas) operacionais:					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(982)	(587)	(30.050)	(25.512)
Despesas financeiras	17	(128)	(74)	(28.309)	(26.533)
Receitas financeiras	17	293	245	5.230	4.176
Resultado de equivalência patrimonial	7	12.377	13.905	-	-
Outras receitas operacionais	-	41	-	2.412	2.650
		11.601	13.489	(50.717)	(45.219)
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		18.461	19.183	25.724	26.474
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	18	(844)	(708)	(8.715)	(7.142)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	18	-	-	608	(852)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	(5)
Lucro líquido do exercício		17.617	18.475	17.617	18.475
Lucro por ação - R\$		0,62	0,65		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa	Reserva de lucros			Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2009 - Ajustado (não auditado)		28.488	5.337	653	8.540	9.193	-	43.018
Realização da reserva de reavaliação	14	-	(253)	-	-	-	253	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.475	18.475
Constituição da reserva legal	14	-	-	927	-	927	(927)	-
Distribuição de lucros	14	-	-	-	-	-	(4.387)	(4.387)
Retenção dos lucros	-	-	-	-	13.414	13.414	(13.414)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)		28.488	5.084	1.580	21.954	23.534	-	57.106
Realização da reserva de reavaliação	14	-	(238)	-	-	-	238	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	17.617	17.617
Constituição da reserva legal	14	-	-	882	-	882	(882)	-
Distribuição de lucros	14	-	-	-	-	-	(5.343)	(5.343)
Retenção dos lucros	-	-	-	-	11.630	11.630	(11.630)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		28.488	4.846	2.462	33.584	36.046	-	69.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Não auditado)	2011	2010 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda	18.461	19.183	25.724	26.474
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	(4)	3	4.143	4.429
Resultado de equivalência patrimonial	(12.377)	(13.905)	-	-
Provisão para demandas judiciais e outros	-	-	-	(3.716)
Variação no ativo e passivo operacionais				
Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	(813)	(580)	508	(2.243)
Estoques	-	-	(28.391)	(927)
Tributos a recuperar	-	-	352	(1.251)
Créditos diversos	(225)	1	1.677	(2.748)
Dividendos a receber	-	1.473	-	-
Fornecedores	-	6	9.344	(4.354)
Obrigações trabalhistas e tributárias	188	59	3.249	6.099
Adiantamentos de clientes	-	-	(5.719)	520
Outros passivos	(311)	(140)	(1.191)	236
Imposto de renda e contribuição social pagos	(844)	(708)	(8.107)	(7.082)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	4.075	5.392	1.589	15.437
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Acréscimo dos investimentos	(10.810)	(8.418)	63	-
Acréscimo do imobilizado/intangível	(1.243)	(2)	(22.180)	(21.047)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(12.053)	(8.420)	(22.117)	(21.047)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, líquido de amortizações	-	-	27.479	9.487
Dividendos recebidos	12.148	9.361	-	-
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	12.148	9.361	27.479	9.487
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas				
Distribuições de lucros	(5.617)	(6.448)	(5.617)	(6.448)
Contas a receber de partes relacionadas	416	883	416	883
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	(5.201)	(5.565)	(5.201)	(5.565)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.031)	768	1.750	(1.688)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.206	1.438	12.962	14.650
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.175	2.206	14.712	12.962

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Delga Participações S.A. ("Companhia") foi constituída originalmente em 2000, tendo como objetivo principal a administração de bens e negócios próprios e a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2011, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Atividade desenvolvida
Delga Indústria e Comércio S.A.	Estamparia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.
Máquinas Piratininga S.A.	Fabricação de componentes para a indústria automobilística (caminhões, ônibus e carro).
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	Revenda de máquinas e equipamentos.
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	Estamparia de metais em geral (atualmente sem atividades operacionais).

Em janeiro de 2012, as operações da Delga Indústria e Comércio S.A. e da Máquinas Piratininga S.A. foram agregadas numa única empresa por meio da incorporação desta última pela Delga Indústria e Comércio S.A., de forma a obter sinergia de uma estrutura única.

2. Práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Delga Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 12 de abril de 2012, considerando os eventos subseqüentes ocorridos até esta data.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, classificação de curto e longo prazo, mensuração de instrumentos financeiros, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras

Reconhecimento de receita

i. Venda de peças e prestação de serviços

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador e o serviço é prestado. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Reconhecimento de receita--Continuação

ii. *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação e preparação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e as respectivas garantias reais recebidas.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, criação ou produção (inclui matéria-prima, insumos e mão de obra), não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou reavaliação, líquido da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")--Continuação

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2011 e de 2010, não identificou ajustes a serem contabilizados.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Impostos e contribuições

Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia são calculados e registrados com base no lucro presumido. Nas controladas, referidos impostos são calculados e registrados com base no lucro real, sendo o IRPJ e a CSLL são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Impostos e contribuições--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - Diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 18%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Impostos e contribuições--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Lucro por ação

O lucro por ação é calculado considerando-se o número médio de ações em circulação na data de encerramento dos exercícios.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas Delga Indústria e Comércio S.A, Máquinas Piratininga S.A, Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas S.A e Tamet Estamparia Pesada Ltda. foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas

Assim sendo, são eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre empresas.

Em função das receitas e despesas entre as empresas serem consideradas como irrelevantes, as mesmas não foram excluídas no processo de consolidação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Caixa	5	5	42	43
Bancos conta movimento	562	353	10.570	1.983
Aplicações financeiras	608	1.848	4.100	10.936
	1.175	2.206	14.712	12.962

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

4. Contas a receber

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Contas a receber	-	-	50.934	45.684
Outros contas a receber	2.824	2.011	2.824	8.019
(-) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(1.431)	(1.431)	(3.035)	(3.002)
	1.393	580	50.723	50.701

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber--Continuação

As controladas da Companhia vendem produtos e componentes para empresas de grande porte e de atuação em diferentes segmentos, principalmente originadas do setor automotivo.

Para reduzir o risco de crédito adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite individual de crédito e acompanhando permanentemente o saldo devedor dos mesmos.

A abertura do contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)
A vencer	47.938	40.841
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	1.082	1.355
Vencidos de 31 a 90 dias	712	519
Vencidos há mais de 180 dias	1.202	2.969
	2.996	4.843
	50.934	45.684
Ativo circulante	47.265	43.314
Ativo não circulante	3.669	2.370

5. Estoques

Representado por:

	Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)
Produto acabado	8.242	10.422
Produtos semi acabado	29.963	22.621
Produtos em elaboração	3.613	5.855
Matéria-prima	23.762	16.020
Mercadorias para revenda	8.341	7.197
Materiais de consumo auxiliares e outros	7.245	3.302
Adiantamento a fornecedores	17.351	4.709
	98.517	70.126

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imóveis disponíveis para venda

Representado por seis imóveis disponíveis para venda, não mais alocados nas operações da Companhia, avaliado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando esta circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

7. Investimentos

A composição dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

Controlada	% - Participação	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) em 31/12/2011	Investimento	
			2011	2010 (não auditado)
Delga Indústria e Comércio Ltda.	100	34.257	34.256	20.364
Máquinas Piratininga S.A.	100	11.319	11.320	15.243
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	99,99	8.959	8.959	7.223
Subtotal de investimentos (ativo não circulante)			54.535	42.830
TAMET Estamparia Pesada Ltda.	99,99	(3.038)	(3.038)	(2.372)
Subtotal da provisão para perdas em investimentos permanentes (passivo não circulante)			(3.038)	(2.372)
			51.497	40.458

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

	Delga Indústria e Comércio Ltda.	Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	Máquinas Piratininga S.A.	Tamet Estamparia Pesada Ltda.	Total
Saldos em 31/12/2009	7.984	7.393	14.437	(2.317)	27.497
(+) Aumento de investimento	8.418	-	-	-	8.418
(+/-) Equivalência patrimonial	3.962	2.216	7.782	(55)	13.905
(-) Distribuição de lucros	-	(2.385)	(6.976)	-	(9.361)
Saldos em 31/12/2010	20.364	7.224	15.243	(2.372)	40.459
(+) Aumento de investimento	10.804	-	5	-	10.809
(+/-) Equivalência patrimonial	3.088	3.035	6.920	(666)	12.377
(-) Distribuição de lucros	-	(1.300)	(10.848)	-	(12.148)
Saldos em 31/12/2011	34.256	8.959	11.320	(3.038)	51.497

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado

Representado por:

	% - Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Terrenos	-	5.580	4.337	10.812	9.569
Edifícios	4	6.644	6.644	17.611	16.978
Instalações	10	-	-	8.118	7.738
Máquinas e equipamentos	5	3	3	73.977	69.400
Móveis e utensílios	10	3	3	1.230	1.092
Veículos	20	104	104	2.624	2.629
Equipamentos de informática (CPD)	20	4	4	2.459	2.302
Aparelhos e acessórios	10	-	-	5.282	2.015
Benfeitorias em imóveis	10	-	-	369	367
Veículos industriais	20	-	-	480	477
Instalações administrativas	10	-	-	68	67
Ferramentas	10	-	-	850	802
Imobilização em andamento (aumento da capacidade da fábrica de São Leopoldo/RS)	10	-	-	42.229	31.265
		12.338	11.095	166.109	144.701
Depreciações acumuladas		(104)	(100)	(60.877)	(57.078)
Imobilizado líquido		12.234	10.995	105.232	87.623

Resumo de movimentação

Controladora

	2011	2010 (não auditado)
Saldo inicial	10.995	15.901
Aquisições e baixas	1.243	(4.904)
Depreciação e amortização	(4)	(2)
Saldo final	12.234	10.995

Consolidado

	2011	2010 (não auditado)
Saldo inicial	87.623	75.814
Aquisições e baixas	21.944	15.542
Depreciação e amortização	(4.335)	(3.733)
Saldo final	105.232	87.623

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado--Continuação

Outras considerações

Em 2003, a Companhia reconheceu reavaliação de bens imóveis e determinados bens móveis (máquinas e equipamentos e instalações) baseada em laudo emitido por peritos independentes.

A Companhia avaliou a aplicação da revisão da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

9. Partes relacionadas

Contas a receber de partes relacionadas

Os saldos a receber e a pagar representam principalmente operações de empréstimos em forma de mútuo tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, com vencimento predefinido, renovado automaticamente. Conforme pactuado entre as partes, atualmente, a relação de mútuo não há a incidência de encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2011, os saldos com partes relacionadas estão assim apresentados:

	Controladora	
	2011	2010
		(não auditado)
Delga Indústria e Comércio Ltda.	40	40
Acionistas	-	416
	40	456

	Consolidado	
	2011	2010
		(não auditado)
Acionistas	-	416
	-	416

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

Contas a receber de partes relacionadas--Continuação

As operações mercantis entre empresas ligadas, efetuadas em condições acordadas entre as partes, estão assim demonstradas:

	Controladora	
	2011	2010 (não auditado)
Resultado		
Receita de aluguel		
Delga Indústria e Comércio Ltda.	1.784	1.641
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	1.163	1.108
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	50	50
	2.997	2.799

10. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

Modalidade	Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)
FINAME	999	25.798
Capital de giro	11.309	29.304
Capital de giro - Moeda estrangeira	836	3.456
COMPROR	-	16.103
Arrendamento mercantil	367	672
Debêntures	89.301	-
Total	102.812	75.333
Passivo circulante	11.001	52.524
Passivo não circulante	91.811	22.809

O vencimento do passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

Período	2011
2013	25.531
2014	23.918
2015	22.785
Após	19.577
	91.811

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em máquinas e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 4,50% a 11,70%.

Capital de giro

Os empréstimos possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 12,95% e 121% do CDI + 1,02% ao mês.

Capital de giro - Moeda estrangeira

Os empréstimos possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, LIBOR 0,15% a 0,75% ao ano e correção pela taxa cambial.

Investimento - COMPROR

Financiamentos obtidos para compra de matéria prima que possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 18,44% a 23,58%.

Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros que possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 15,99% a 26,23%.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	14/novembro/2011
Data final da liquidação	14/outubro/2016
Quantidade	90
Valor total da emissão	R\$90 milhões
Espécie	A definir, em comum acordo entre as partes, devendo ser, pelo menos, da espécie quirografária e nunca subordinada.
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Série I - Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +5,20% a.a. Série II - Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +5,30% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Mensalmente, a partir de 14/dezembro/2011.
Pagamento do principal	R\$90 milhões serão pagos em 48 parcelas iguais e mensais a partir de 14/11/2012, junto com a remuneração mensal.
Garantias	Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	
Companhia controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,25 de 2011 a 2012. Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,00 a partir de 2013.
Obrigações adicionais - Outras	Não transformar a sociedade em limitada (Ltda.), não efetuar pedido de recuperação judicial ou falência, entre outros.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazo, conforme seguem:

	<u>R\$</u>
Parcela de curto prazo	3.673
Parcela de longo prazo	85.628
Total	89.301

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora e coligadas, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas.

A Administração da Companhia tem atendido todas as obrigações contratuais.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

11. Fornecedores

Consolidado	2011	2010 (não auditado)
Fornecedores nacionais	31.101	29.527
Fornecedores do exterior	8.305	535
	39.406	30.062

Os fornecedores estão representados por obrigações por compra de insumos para utilização no processo produtivo e de prestadores de serviços em geral.

12. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Obrigações trabalhistas				
Ordenados e salários	-	-	2.627	2.900
REFIS IV	-	-	5.841	8.293
Encargos sociais - INSS e FGTS	-	-	2.957	2.720
Provisão de férias e encargos	-	-	10.912	9.922
Outras obrigações trabalhistas	-	-	923	756
	-	-	23.260	24.591
Circulante	-	-	18.628	18.684
Não circulante	-	-	4.632	5.907
Obrigações tributárias	2011	2010	2011	2010
Parcelamentos tributários - ICMS	84	-	23.730	25.593
REFIS IV	-	-	15.420	10.374
Tributos correntes	288	184	5.169	3.104
Tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	348	-
Tributos diferidos - Diferenças temporárias	-	-	2.496	3.512
	372	184	47.163	42.583
Circulante	306	184	12.720	12.977
Não circulante	66	-	34.443	29.606

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Obrigações trabalhistas e tributárias--Continuação

Parcelamentos tributários

Entre 2007 e 2011, as controladas protocolaram diversos pedidos de parcelamentos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, para amortização em períodos que variam de 36 a 120 meses. Referidos parcelamentos são atualizados pela taxa SELIC e vem sendo pago de acordo com os cronogramas deferidos.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia optou por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas formalizaram a opção pelo referido parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na referida lei sendo que em 31/12/11, restavam para a Companhia e suas controladas de 21 a 34 parcelas a serem pagas relativas ao débito referente ao parcelamento com saldo remanescente (anteriormente PAES), de 24 a 154 parcelas a serem pagas relativas ao debito referente débitos de IRPJ e CSLL, e de 74 a 87 parcelas a serem pagas relativas à débitos de INSS.

O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisões para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, esta sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião de seus advogados, e a inclusão no programa de parcelamento "REFIS IV" de tributos devidos, discutidos ou não judicialmente, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam registrados o montante de R\$1.705 para os dois períodos, a título de provisão para cobrir riscos prováveis.

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão desses processos e de outros assuntos não classificados como provisão para demandas judiciais, os quais totalizam os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Depósitos judiciais	12	-	2.831	3.518
	12	-	2.831	3.518

As causas consideradas como de perda possível montam em, aproximadamente, R\$9.200 mil, divididas em ações de natureza tributária, cível e trabalhista, tornando desnecessária uma provisão.

Parte dos depósitos judiciais no montante de, R\$1.650, referentes à controlada Máquinas Piratininga S.A., não possui avaliação dos valores de recuperação.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia integralizado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é de R\$28.488, representado por 28.544.623 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com direito a voto.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Política de dividendos

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações, após a compensação dos prejuízos acumulados:

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido pela Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos mínimos obrigatórios estão assim demonstrados:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u> <u>(não auditado)</u>
Lucro líquido do exercício	17.617	18.475
(-) Reserva legal	(882)	(927)
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	16.735	17.548
(=) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	4.184	4.387
Dividendos deliberados/pagos	5.343	4.387

Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de terrenos, edifícios e construções e máquinas e equipamentos efetuada na controlada Delga Indústria e Comércio Ltda., baseada em laudo emitido por peritos independentes. Atendendo as disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo da reserva de reavaliação, que está classificada no passivo não circulante nestas demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Receita de aluguéis e venda de mercadorias	7.662	6.013	668.421	669.490
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(280)	(221)	(163.453)	(162.505)
Receita operacional líquida	7.382	5.792	504.968	506.985

Na Companhia, as receitas se referem a aluguéis de imóveis, sendo no consolidado consideradas as vendas de produtos e mercadorias efetuadas pelas controladas.

16. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Despesa com pessoal	-	-	(13.510)	(11.453)
Serviços de consultoria	(20)	(20)	(1.754)	(1.594)
Gastos mercadológicos	-	-	(1.163)	(2.053)
Depreciações e amortizações	(3)	(2)	(733)	(607)
Seguros	-	-	(260)	(50)
Processamento de dados	(3)	(2)	(1.624)	(2.512)
Impostos e taxas	(100)	(23)	(1.667)	(730)
Despesas gerais	(856)	(540)	(9.339)	(6.513)
	(982)	(587)	(30.050)	(25.512)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)	2011	2010 (não auditado)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1)	(1)	(318)	(345)
Juros passivos	(41)	(1)	(18.816)	(5.153)
Descontos concedidos	-	(3)	(383)	(72)
Variação cambial passiva	-	-	(2.463)	(982)
Variação monetária passiva	(29)	(33)	(5.261)	(7.008)
Outras	(57)	(36)	(1.068)	(12.973)
	(128)	(74)	(28.309)	(26.533)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	93	86	415	903
Juros ativos s/ financiamentos	-	-	1.131	739
Descontos obtidos	-	-	238	177
Aplicações financeiras	198	159	962	1.163
Variação cambial ativa	2	-	676	354
Variação monetária ativa	-	-	1.713	840
Outras receitas	-	-	95	-
	293	245	5.230	4.176
Resultado financeiro líquido	165	171	(23.079)	(22.357)

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido foram apurados em conformidade com a legislação aplicável, estando assim representado:

Descrição	Consolidado	
	2011	2010 (não auditado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	25.724	26.474
(-) Resultado positivo da controladora tributada pelo lucro presumido, líquido do resultado de equivalência patrimonial	(5.199)	(5.278)
(+) Despesas não dedutíveis	3.156	2.226
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(531)	(4.366)
(+/-) Outras adições	-	(132)
Base de cálculo do lucro real	23.150	18.924
% - Alíquota aplicável	34%	34%
Valor devido apurado pelo lucro real - Controladas	7.871	6.434
Valor devido apurado pelo lucro presumido - Controladora	844	708
Total de despesa de IRPJ e CSLL	8.715	7.142

Saldos diferidos

A despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecido no resultado do exercício em 2011, se referem a, principalmente, baixa dos créditos anteriormente registrados no ativo não circulante relativos a prejuízos fiscais, por utilização integral no referido ano.

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se, principalmente, a operações de contas a receber e à captação de empréstimos e financiamentos para capital de giro, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- Contas a receber de clientes: as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Partes relacionadas a receber e a pagar: apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.
- Empréstimos e financiamentos: os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos.

Considerações sobre riscos

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito, a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A diversificação e pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em contas a receber.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Riscos de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores de compra de equipamentos.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco.

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens (imóveis próprios, estoques, lucros cessantes e outros) sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.

21. Remuneração dos administradores

Os montantes registrados na rubrica "Despesas administrativas, comerciais e gerais" referentes à remuneração dos diretores estatutários montam em R\$591 em 2011 (R\$510 em 2010).